

Motoristas de ônibus infernizam o trânsito

A)16993

Freadas bruscas e alta velocidade são apenas duas das infrações cometidas pelos motoristas de ônibus, responsáveis em grande parte pela situação caótica do trânsito. Apesar das denúncias, a situação não muda

Rosa Blackman

Depender de ônibus para se locomover de um lugar para outro dentro da região da Grande Vitória é para milhares de usuários dos sistemas municipal e intermunicipal de transportes uma constante fonte de preocupação. O motivo são as freadas bruscas, o desrespeito às leis do trânsito e a alta velocidade desenvolvida pelos motoristas dos ônibus em locais perigosos.

O problema atinge também os motoristas de carros menores, que a todo momento são desrespeitados pelos condutores de ônibus, que, assim, contribuem para tornar o trânsito mais tumultuado. O assunto é motivo de preocupação, também, para o poder público e já foi denunciado



A maioria dos motoristas de ônibus não respeita as faixas de trânsito e invade áreas destinadas a outros veículos

várias vezes na imprensa.

A professora Maria Anchieta de Almeida, que estava ontem no Terminal Vila Velha/Itacibá, disse: "Sinto palpitações, suo frio. Acho sempre que vou ter um infarto na descida da Terceira Ponte ou quando passo de ônibus pela Curva do Saldanha".

A dona de casa Marlene Serra declarou que constantemente se assusta com as freadas bruscas. Esta preocupação, no entanto, vem encontrando base nos dados estatísticos do Departamento Estadual de Trânsito (Detran)

revelados ontem pelo órgão.

Nos últimos três anos, por exemplo, mais de 50% da frota de ônibus licenciada na Grande Vitória se envolveram em acidente. Isso significa que dentro deste período, dos 9.465 licenciados aproximadamente 4.693 ônibus estiveram envolvidos em acidentes.

CONSTATAÇÃO

O secretário municipal de Transportes de Vitória, João Batista Canholatto, revelou estar preocupado com mais um problema que vem sendo denunciado frequente-

mente: "Os motoristas estão saindo dos pontos de ônibus sem que os usuários tenham subido completamente nos coletivos".

Canholatto revelou ainda que a empresa Grande Vitória reúne o maior número de infratores. "A secretaria constatou a omissão da empresa em relação ao sistema. A empresa mantém trabalhando como motoristas profissionais descadastrados do sistema municipal devido a inúmeras infrações cometidas no trânsito".

Os motoristas, por sua

vez, contestam as reclamações dos usuários. "Às vezes aumentamos a velocidade porque somos obrigados a cumprir uma tabela de horário muito restrita. Se eles colocassem uma boa tabela, os passageiros teriam mais tranquilidade", afirmou o motorista do Transcol Aloízio Barreto, que trabalha na linha Itacibá/Laranjeiras.

Cyro Denaday

Barreto explicou que para fazer o percurso entre os dois terminais seria suficiente um tempo de 1h30 e não 1h10, como é exigido pelas empresas e pela Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV).

O diretor do sindicato dos motoristas, Agripino Côrrea, disse que muitos motoristas são implicados em acidentes que

nunca estiveram envolvidos: "É fácil colocar a culpa nos motoristas de ônibus. Mas não admito que digam que a maioria dos acidentes é de responsabilidade nossa".

A partir deste mês, tanto a Secretaria Municipal de Transportes quanto a Ceturb passarão a exigir o certificado de conclusão dos cursos de Direção Ofensiva e Relações Humanas para o cadastramento dos profissionais nos sistemas intermunicipal e municipal, informou o diretor de Operações da Ceturb, Genilço Antônio Magnago.

Freadas bruscas e alta velocidade são apenas duas das infrações cometidas pelos motoristas de ônibus, responsáveis em grande parte pela situação caótica do trânsito. Apesar das denúncias, a situação não muda

Rosa Blackman



A maioria dos motoristas de ônibus não respeita as faixas de trânsito e invade áreas destinadas a outros veículos

várias vezes na imprensa.

A professora Maria Anchieta de Almeida, que estava ontem no Terminal Vila Velha/Itacibá, disse: "Sinto palpitações, suo frio. Acho sempre que vou ter um infarto na descida da Terceira Ponte ou quando passo de ônibus pela Curva do Saldanha".

A dona de casa Marlene Serra declarou que constantemente se assusta com as freadas bruscas. Esta preocupação, no entanto, vem encontrando base nos dados estatísticos do Departamento Estadual de Trânsito (Detran)

revelados ontem pelo órgão.

Nos últimos três anos, por exemplo, mais de 50% da frota de ônibus licenciada na Grande Vitória se envolveram em acidente. Isso significa que dentro deste período, dos 9.465 licenciados aproximadamente 4.693 ônibus estiveram envolvidos em acidentes.

CONSTATAÇÃO

O secretário municipal de Transportes de Vitória, João Batista Canholatto, revelou estar preocupado com mais um problema que vem sendo denunciado frequen-

te: "Os motoristas estão saindo dos pontos de ônibus sem que os usuários tenham subido completamente nos coletivos".

Canholatto revelou ainda que a empresa Grande Vitória reúne o maior número de infratores. "A secretaria constatou a omissão da empresa em relação ao sistema. A empresa mantém trabalhando como motoristas profissionais descadastrados do sistema municipal devido a inúmeras infrações cometidas no trânsito".

Os motoristas, por sua

nunca estiveram envolvidos: "É fácil colocar a culpa nos motoristas de ônibus. Mas não admito que digam que a maioria dos acidentes é de responsabilidade nossa".

A partir deste mês, tanto a Secretaria Municipal de Transportes quanto a Ceturb passarão a exigir o certificado de conclusão dos cursos de Direção Ofensiva e Relações Humanas para o cadastramento dos profissionais nos sistemas intermunicipal e municipal, informou o diretor de Operações da Ceturb, Genilço Antônio Magnago.

A conscientização dos motoristas, com alerta sobre os riscos de acidentes para aqueles que dirigem de forma imprudente e desrespeitam a legislação do trânsito, será intensificada com a Semana Nacional do Trânsito, que começa oficialmente a partir de hoje e se estenderá até o próximo dia 25.

Nos últimos três anos, o Espírito Santo registrou uma média de 18 acidentes por dia, sendo 95% deles provocados por falha humana. A chefe do Setor de Educação de Trânsito do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), ór-

Semana do Trânsito busca maior conscientização

gão que promove a Semana do Trânsito, Adriana Barbosa Gonçalves, disse que será feito um trabalho intenso junto à população em geral, pedestres, motoristas de veículos particulares e de ônibus.

"Parece que muitos motoristas ao entrarem nos carros se tornam máquinas e esquecem da vida. Precisamos conscientizar a população para que ocorra maior humani-

zação no trânsito capixaba", comentou ela.

Um estande para exposição de fotos de acidentes automobilísticos será montado, a partir de hoje, na praça Oito de Setembro, no centro, com exposição de fotos de acidentes automobilísticos. O estande ficará no local até o próximo dia 15. Haverá ainda panfletagens em diversos pontos da Grande Vitória

com mensagens educativas.

Na opinião do motorista João Oliveira Barbosa, de 24 anos, o trabalho deve ser feito de forma a modificar os hábitos dos motoristas capixabas, principalmente, os motoristas de ônibus.

"Eles vivem em disputa com os carros pequenos. Não respeitam as faixas, não usam seta para indicar quando vão

mudar de faixa ou entrar numa determinada rua. Com isso, todos ficam expostos constantemente ao risco de um acidente", alertou Barbosa.

Para o comerciante José Figueiredo Duarte, 35 anos, somente os órgãos competentes têm o poder de reverter essa situação. "Devem ser instalados radares em toda a cidade e a colocação de policiais de trânsito em pontos estratégicos para evitar os abusos de velocidade. É necessário ainda um trabalho ostensivo de conscientização para os pedestres".

Barreto explicou que para fazer o percurso entre os dois terminais seria suficiente um tempo de 1h30 e não 1h10, como é exigido pelas empresas pela Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV).

O diretor do sindicato dos motoristas, Agripino Côrrea, disse que muitos motoristas são implicados em acidentes que